

ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE POENTE

DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas

Morada: Rua Conde Madimba, n.º 2, 4740-572 Esposende
Tel: 253 961 391 Tlm (pároco): 934 849 728 E-mail: paroquiademarinhas@gmail.com Site: <http://www.paroquiademarinhas.com>



ANO: L

N.º 2591

Semana: 19-06-2026 a 26-07-2026

«O REINO DOS CÉUS PODE COMPARAR-SE» XVI DOMINGO DO TEMPO COMUM ANO A

A liturgia do 16º Domingo do Tempo Comum convida-nos a descobrir o Deus paciente e cheio de misericórdia, a quem não interessa a marginalização do pecador, mas a sua integração na comunidade do "Reino"; e convida-nos, sobretudo, a interiorizar essa "lógica" de Deus, deixando que ela marque o olhar que lançamos sobre o mundo e sobre os homens.

A primeira leitura fala-nos de um Deus que, apesar da sua força e onipotência, é indulgente e misericordioso para com os homens - mesmo quando eles praticam o mal. Agindo dessa forma, Deus convida os seus filhos a serem "humanos", isto é, a terem um coração tão misericordioso e tão indulgente como o coração de Deus.

O Evangelho garante a presença irreversível no mundo do "Reino de Deus". Esse "Reino" não é um clube exclusivo de "bons" e de "santos": nele todos os homens - bons e maus - encontram a possibilidade de crescer, de amadurecer as suas escolhas, de serem tocados pela graça, até ao momento final da opção definitiva.

A segunda leitura sublinha, doutra forma, a bondade e a misericórdia de Deus. Afirma que o Espírito Santo - dom de Deus - vem em auxílio da nossa fragilidade, guiando-nos no caminho para a vida plena.



Adaptado de https://www.dehonianos.org/porta/liturgia/?mc_id=5790

I Leitura: Sab 12,13.16-19

Salmo Responsorial: Salmo 85 (86)

II Leitura: Rom 8,26-27

Evangelho: Mt 13,24-43

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Naquele tempo,
Jesus disse às multidões mais esta parábola:
"O reino dos Céus pode comparar-se a um homem
que semeou boa semente no seu campo.
Enquanto todos dormiam, veio o inimigo,
semeou joio no meio do trigo e foi-se embora.
Quando o trigo cresceu e deu fruto,
apareceu também o joio.
Os servos do dono da casa foram dizer-lhe:
'Senhor, não semeaste boa semente no teu campo?
Donde vem então o joio?
Ele respondeu-lhes: 'Foi um inimigo que fez isso'.
Disseram-lhe os servos:
'Queres que vamos arrancar o joio?'
'Não! - disse ele -
não suceda que, ao arrancardes o joio,
arranqueis também o trigo.
Deixai-os crescer ambos até à ceifa
e, na altura da ceifa, direi aos ceifeiros:
Apanhai primeiro o joio e atai-o em molhos para
queimar;
e ao trigo, recolhei-o no meu celeiro'''.

Jesus disse-lhes outra parábola:
"O reino dos Céus pode comparar-se a um grão
de mostarda
que um homem tomou e semeou no seu campo.
Sendo a menor de todas as sementes,
depois de crescer, é a maior de todas as hortalí-
ças
e torna-se árvore, de modo que as aves do céu
vêm abrigar-se nos seus ramos".
Disse-lhes outra parábola:
"O reino dos Céus pode comparar-se ao fermento
que uma mulher toma e mistura em três medi-
das de farinha,
até ficar tudo levedado".
Tudo isto disse Jesus em parábolas,
e sem parábolas nada lhes dizia,
a fim de se cumprir o que fora anunciado pelo
profeta,
que disse: "Abrirei a minha boca em parábolas,
proclamarei verdades ocultas desde a criação do
mundo".

Jesus deixou então as multidões e foi para casa.
Os discípulos aproximaram-se d'Ele e disseram-
Lhe:
"Explica-nos a parábola do joio no campo".
Jesus respondeu:
"Aquele que semeia a boa semente é o Filho do
homem
e o campo é o mundo.
A boa semente são os filhos do reino,
o joio são os filhos do Maligno
e o inimigo que o semeou é o Demónio.
A ceifa é o fim do mundo
e os ceifeiros são os Anjos.
Como o joio é apanhado e queimado no fogo,
assim será no fim do mundo:
o Filho do homem enviará os seus Anjos,
que tirarão do seu reino todos os escandalosos
e todos os que praticam a iniquidade,
e hão-de lançá-los na fornalha ardente;
aí haverá choro e ranger de dentes.
Então, os justos brilharão como o sol
no reino do seu Pai.
Quem tem ouvidos, oiça".



XVI DOMINGO DO TEMPO COMUM

19 de julho

FESTA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

10h30	MISSA SOLENE E CAMPAL EM HONRA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO; pelos paroquianos; benfeitores da Conferência Vicentina já falecidos; Cláudia Neiva Arruda, m.c. Conselho Económico; João Dias Martins de Abreu, m.c. Irmã Rosa Maria; Maria do Céu Regado Nascimento, m.c. marido Jaime; Ana Marques Fino do Pilar, m.c. filho José António; João da Cruz Ferreira e António Barbosa Peixoto, m.c. Confraria das Almas; Américo de Amorim Cardoso (30.º dia), m.c. Confraria do Santíssimo Sacramento.
NOTA	No final da eucaristia, exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento, até à hora da Procissão.
17h00	Procissão solene em honra do Santíssimo Sacramento.

Segunda - feira

20 de julho

16h00	Reunião da ACR - Ação Católica Rural.
17h30	Terço.
18h00	Missa pelas Almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Góios; António Areia Amaro, m.c. Confraria das Almas; Amélia da Silva Cavalheiro, m.c. genro.

Terça - feira

21 de julho

17h30	Terço.
18h00	Missa por Rosa Dias Torres, m.c. filha Emília.
21h00	Hora Apostólica - Cursos de Cristandade.

Quarta - feira

22 de julho

17h30	Terço.
18h00	Missa pelas intenções dos ofertantes dos oratórios da Sagrada Família.

Quinta - feira

23 de julho

17h00	Exposição do Santíssimo Sacramento.
17h30	Terço.
18h00	Missa por Conceição Nascimento Outão, m.c. filha Helena.
20h30	Início da Novena de S. Roque.

Sexta - feira

24 de julho

17h30	Terço.
18h00	Missa pelas intenções dos ofertantes dos Coros do Imaculado Coração de Maria.
20h30	Em S. Roque, novena e Missa.

Sábado

25 de julho

15h30	Reunião da Cúria da Legião de Maria.
17h30	Terço.
18h00	Missa vespertina por Francisco Regado e esposa Laurestina, m.c. família; Domingos Frasco Carvalho e familiares, m.c. viúva; Lourenço Carneiro do Pilar, m.c. família; Valentim Fernandes Ribeiro esposa e filho Gualdino, m.c. filha Eva; Maria Virgínia Patrão Sapateiro, m.c. filho; Maria das Dores Gonçalves Enes (30º dia) e Lurdes Patrão Mano, m.c. Confraria do Santíssimo; Manuel Orlando Viana Laranjeira, Abel de Jesus da Costa Machado, m.c. Confraria das Almas.
20h30	Novena de S. Roque.

XVII DOMINGO DO TEMPO COMUM

26 de julho

DIA DOS AVÓS

10h00	Terço
10h30	Missa pelos paroquianos e por todos os avós, vivos e falecidos; Cláudia Neiva Arruda, m.c. Direção do CSJUM; José Areias Amaro, Cristina Ribeiro Lima e Maria da Glória Capitão Cavalheiro Neves, m.c. Confraria das Almas.
NOTA	Convidam-se todos os avós a participar.
20h30	Novena de S. Roque.

CURSOS DE CRISTANDADE

O Movimento Cursos de Cristandade vai Rezar a Hora Apostólica terça-feira, dia 21 de julho, pelas 21 horas, na Igreja Paroquial de Marinhãs.

Aberto a todas as pessoas que o desejarem.

COROS DA SAGRADA FAMÍLIA

Recebemos da responsável dos Coros da Sagrada Família a quantia de 450.00€, assim distribuídos:

Góios - 153,00
Outeiro - 75,00
Pinhote - 25,00
Cepães - 65,00
Abelheira - 20,00
Rio de Moinhos - 112,00



CONTRIBUA PARA AS OBRAS DA IGREJA

FÁBRICA DA IGREJA DE S. MIGUEL DE MARINHAS

IBAN PT50 0045 1462 40228881721 12

NA PAZ DE DEUS



ARNALDO MIRANDA RAMOS

Nasceu em 12.12.1959

Faleceu em 14.07.2026

CEPÃES

MEMÓRIAS DA LEONOR PATRÃO

contadas pela irmã Lurdes Patrão Ribeiro



Lurdes Patrão Ribeiro

*tem a honra de convidar V.Exa. e família
para a sessão de apresentação do livro*

*“Memórias da Leonor Patrão”,
que se realiza no dia 06 de agosto de 2026,
pelas 17 h00, no Auditório Municipal de Esposende.*

*A apresentação da obra estará a cargo do
Sr. Padre Carlos Vaz.*

XVI DOMINGO DO TEMPO COMUM (ANO A)

Salmo responsorial – Salmo 85 (86) (5-6.9-10.15-16a)

Refrão: Senhor, sois um Deus clemente e compassivo.

Vós, Senhor, sois bom e indulgente,
cheio de misericórdia para com todos os que Vos invocam.
Ouvi, Senhor, a minha oração,
atendei a voz da minha súplica.

Todos os povos que criastes virão adorar-vos, Senhor,
e glorificar o vosso nome,
porque Vós sois grande e operais maravilhas,
Vós sois o único Deus.

Senhor, sois um Deus bondoso e compassivo,
paciente e cheio de misericórdia e fidelidade.
Voltai para mim os vossos olhos
e tende piedade de mim.

O Salmo 85 oferece-nos uma sugestiva definição do orante: ele apresenta-se a Deus com estas palavras - sou “vosso servo” e “filho da vossa serva” (v. 16). Sem dúvida, a expressão pode pertencer à linguagem do cerimonial de corte, mas também era usada para indicar o servo adotado como filho do chefe de uma família ou de uma tribo. Sob esta luz, o salmista, que se define também “amigo” do Senhor (v. 2), sente que está ligado a Deus por um vínculo não só de obediência, mas também de familiaridade e de comunhão. Por isso a sua súplica está impregnada de confiante abandono e de esperança.

Seguimos nesta reflexão a catequese que o Papa João Paulo II apresentou na meditação dos salmos das laudes da quarta-feira de III semana do saltério.

- O Salmo começa com **um apelo intenso, que o orante dirige ao Senhor confiando no seu amor** (vv. 1-7). No final, ele exprime de novo a certeza de que o Senhor é um Deus “clemente e fiel, paciente”, grande no “amor, paciência e perdão” (v. 15; cf. Ex 34,6). Estas afirmações reiteradas e convictas de confiança revelam uma fé intacta e pura, que se abandona ao Senhor “bom e clemente...perdão para quem vos invoca” (v. 5).

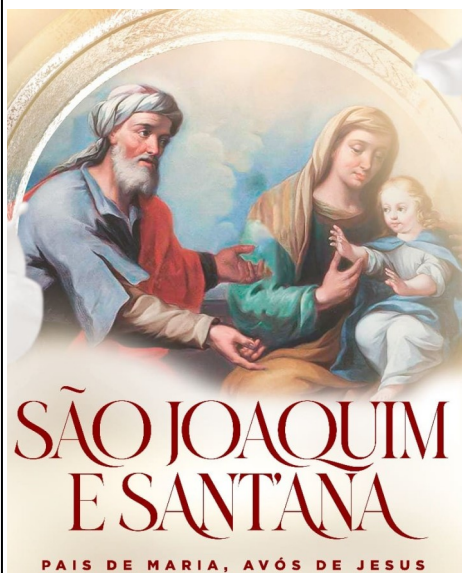
- **No centro do Salmo eleva-se um hino**, que alterna sentimentos de agradecimento com uma profissão de fé nas obras de salvação que Deus realiza para os povos (vv. 8-13).

- **Contra qualquer tentação idolátrica, o salmista-orante proclama a unicidade absoluta de Deus** (v. 8). Depois é expressa a esperança audaz de que um dia “todos os povos” adorarão o Deus de Israel (v. 9)... Ninguém pode oferecer uma libertação total, a não ser o Senhor, do qual todos dependem como criaturas e ao qual nos devemos dirigir em atitude de adoração (v. 9). De fato, Ele manifesta no cosmos e na história as suas obras admiráveis, que testemunham a sua senhoria absoluta (v. 10).

- Neste ponto o salmista recorta um espaço para se apresentar diante de Deus com uma pergunta intensa e pura: **“Ensina-me o vosso caminho, para que eu ande na vossa presença**. Concentrai todo o meu coração no tempo do vosso nome” (v. 11). É bonito este pedido para poder conhecer a vontade de Deus, e esta invocação para poder obter o dom de “um coração simples”, semelhante ao de uma criança, que sem segundas intenções nem cálculos se confia plenamente ao Pai para se encaminhar pelas veredas da vida.

- Surge então nos lábios do fiel o **louvor ao Deus misericordioso**, que não o deixa precipitar no desespero e na morte, nem no mal nem no pecado (vv. 12-13; Sl 15,10-11). O Salmo 85 é um texto querido ao judaísmo, inserido na Liturgia de uma das solenidades mais importantes, o Yôm Kippur ou dia da expiação. Santo Agostinho dedicou a este Salmo 85 um longo e apaixonado comentário nos seus ‘Comentários aos Salmos’, transformando-o num cântico a Cristo e ao cristianismo. “Digam também todos os cristãos, ou melhor, diga-o todo o Corpo de Cristo, grite-o em toda a parte, enquanto sofre as tribulações, as várias tentações, os numerosos escândalos: ‘Guarda a minha alma, porque sou santo! Salva o teu servo, meu Deus, que espera em ti’... O cristão santo abre-se à universalidade da Igreja e reza-o com o salmista.

António Sílvio Couto



DIA DOS AVÓS

26 de julho

«A celebração do Dia Mundial dos Avós e dos Idosos é uma oportunidade para redescobrir que a Igreja é chamada a ser mãe de todos e que é sempre possível, em qualquer idade, descobrir-se filhos e filhas de Deus. Que este Dia seja, portanto, um estímulo para todos, em particular os mais jovens, retomarem o bom hábito de visitar os seus avós, os idosos da família e também aqueles que não recebem nenhuma visita».

Este excerto da mensagem do Papa Leão XIV para o próximo dia dos avós (o sexto de forma institucional da Igreja católica) pode e deve servir-nos de guia para convocar todos os avós a participarem na celebração do próximo domingo (dia 26 de julho), às 10.30 horas.



PAPA LEÃO XIV



“Especialmente nestes dias de férias, empenhemo-nos em dedicar tempo à escuta, à leitura e à meditação da Palavra de Deus” (...)

“a par do descanso e da diversão saudável, momentos significativos de silêncio e oração”.

In <https://agencia.ecclesia.pt/portal/igreja-papa-apela-a-leitura-da-biblia-e-ao-cultivo-do-silencio-no-tempo-de-descanso/>

ORAÇÃO E REFLEXÃO DIÁRIA

PASSO-A-REZAR

Leva contigo a tua oração
<https://passo-a-rezar.net/>

CLICK TO PRAY

Leva contigo a tua oração
<https://clicktopray.org/>

FESTA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

16 A 19 DE JULHO DE 2026 - MARINHAS - ESPOSENDE



A Paróquia de Marinhas celebra hoje a festa estatutária da Confraria do Santíssimo Sacramento. Apelamos a todos os paroquianos a participar na eucaristia solene, bem como a dedicar algum tempo à adoração ao Santíssimo Sacramento no final, até à hora da Procissão.

DOMINGO - 19 JULHO

DIA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

- 10h30 – Missa solene em honra do Santíssimo Sacramento, com sermão.
- 14h30 – Entrada da Banda de Música de Belinho.
- 15h00 – Entrada da Fanfara dos Escuteiros de Marinhas.
- 16h30 – Oração de Vésperas.
- 17h00 – Majestosa Procissão.
- 19h00 – Concerto de encerramento pela Banda de Música de Belinho.

O tríduo de reflexão sobre a adoração Eucarística será orientado pelas irmãs da Aliança de Santa Maria.